



Exposição Itinerante RIOS em MOVIMENTO

Para crianças

A História do Rio Paraopeba e Brumadinho

Rio Paraopeba: Oi, pessoal! Eu sou o Rio Paraopeba. Nasci na Serra da Mantiqueira, em Minas Gerais, e viajo por cerca de 510 quilômetros até encontrar o Rio São Francisco. No meu caminho, passo por várias cidades, incluindo Brumadinho.

Brumadinho: Oi, Eu sou Brumadinho, uma cidade fundada em 1938. Meu nome vem de "bruma", que significa neblina, e "dinho", um diminutivo carinhoso. Então, podem me chamar de a "pequena neblina".

Rio Paraopeba: Que nome bonito, Brumadinho! Mas infelizmente, em 2019, aconteceu um desastre muito triste aqui. Uma barragem de rejeitos de mineração se rompeu, liberando uma enorme quantidade de lama tóxica que devastou várias cidades e poluiu minhas águas.

Brumadinho: Foi um momento muito difícil para todos nós. A lama destruiu casas, matou muitos animais e afetou gravemente as comunidades indígenas e ribeirinhas que vivem às margens do rio.

Rio Paraopeba: Sim, muitos dos meus amigos animais sofreram. As aves, como o **sabiá-laranjeira**, o **bem-te-vi** e o **joão-de-barro**, perderam seus habitats. Outros animais, como capivaras e peixes, também foram muito afetados. Vamos conhecê-los!

Sabiá-Laranjeira: Oi, eu sou o Sabiá-Laranjeira. Sou uma ave muito conhecida pelo meu canto bonito. Vivo nas árvores ao longo do Rio Paraopeba e adoro comer frutas e insetos. Infelizmente, o desastre de 2019 afetou muito o meu habitat, e muitos de nós ficamos atolados na lama ou tivemos que procurar novos lugares para viver.

Bem-te-vi: Olá, eu sou o Bem-te-vi. Sou uma ave de penas amarelas e gosto de cantar "bem-te-vi" bem alto. Vivo perto do rio e gosto de pescar pequenos peixes e insetos. A lama tóxica do desastre prejudicou a qualidade da água e muitos ficaram sem alimentos, pois dependemos do rio.

João-de-Barro: Oi, eu sou o João-de-Barro. Sou conhecido por construir casas de barro bem resistentes. Vivo nas margens do Rio Paraopeba e gosto de comer insetos. O desastre de 2019 destruiu muitas das nossas casas e tornou difícil encontrar comida.

Capivara: Oi, eu sou a Capivara. Sou o maior roedor do mundo e adoro nadar e mergulhar nas águas do Rio Paraopeba. Vivo nas margens do rio e gosto de comer plantas aquáticas. A lama tóxica contaminou a água e as plantas, dificultando a nossa sobrevivência.

Lontra: Olá, eu sou a Lontra. Sou um mamífero ágil e adoro pescar peixes no Rio Paraopeba. Vivo em tocas nas margens do rio e sou muito brincalhona. O desastre afetou a quantidade de peixes disponíveis e a qualidade da água, prejudicando a nossa alimentação.

Jacaré-do-Papo-Amarelo: Oi, eu sou o Jacaré-do-Papo-Amarelo. Sou um réptil que vive nas águas do Rio Paraopeba. Gosto de tomar sol nas margens e caçar peixes e pequenos animais. A lama tóxica prejudicou meu habitat e a disponibilidade de presas.

Rio Paraopeba: Como eles disseram, os meus amigos animais sofreram muito com o desastre de 2019. A lama tóxica prejudicou o habitat de muitos animais, mas estamos trabalhando juntos para nos recuperar e trazer a vida de volta às minhas águas

Brumadinho: Além dos animais, as comunidades indígenas e ribeirinhas que dependem do rio para viver foram muito prejudicadas. A lama tóxica contaminou a água e o solo, dificultando a pesca, a agricultura e a vida cotidiana dessas pessoas.

Rio Paraopeba: Estamos trabalhando juntos para nos recuperar. Muitas ações estão sendo feitas para limpar minhas águas e ajudar os animais e as pessoas a voltarem a viver aqui.

Brumadinho: É verdade, Rio Paraopeba. Com a ajuda de todos, esperamos superar essa tragédia e trazer a vida de volta às suas águas. Esperamos que os humanos se tornem guardiões dos rios, matas e florestas, cuidando de nós como os povos indígenas e seus pajés e guardiões dos rios e matas.